



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

16 novembro, 2011

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão: 11/11/11	Abertura 16/11/11	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Rubi	9	10	130,00	160,00		160,00	23,07%	Firme	900	900
Carioca Rubi	8,5	9	105,00	150,00	148,00	150,00	42,86%	Firme	1.350	
Carioca Rubi/Juriti branco	8	8		140,00		140,00		Firme	4.500	3.150
Carioca Rubi/Juriti branco	7	7		135,00		135,00		Firme	3.150	2.250
Carioca Campeão II	7	8		125,00	123,00	125,00		Firme	2.250	1.800
Carioca Boliviano	7	7	110,00	115,00		115,00	4,55%	Firme	450	450
Rajado Comercial				130,00		130,00	-	Estável	180	180
Preto nacional/importado		9					-			
Preto nacional/importado		8	82,00	82,00	80,00	82,00		Estável	900	900
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores	180	180
								Total de carioca	12.600	8.550
								Total de Preto	900	900
Preços Nominais								Preços ao produtor		
Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista								Fonte: Produtores - Tipo 1		
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: /11/2011								Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: /11/2011		
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca	
Bolinha Canarinho Extra				consultar		Cristalina		GO	consultar	
Branco Argentino				consultar		Lajedo/Garanhuns		PE	consultar	
Feijão de corda - canapú				consultar		Unai		MG	consultar	
Feijão de Corda-sempre verde				consultar		Paracatu		MG	consultar	
Fradinho				consultar		Rio Verde		GO	consultar	
Jalo Extra				consultar		Itai/Itapeninga		SP	consultar	
Canela				consultar		Itaporanga		SP	consultar	
Rajado Bola Argentino				consultar		Angatuba		SP	consultar	
Rajado Cavalo				consultar		Taquarituba		SP	consultar	
Rosinha				consultar		Holambra		SP	consultar	
Vermelho - Nacional				consultar						
Vermelho - Red Kin Argentino				consultar						

PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: RIO DE JANEIRO - RJ VARIEDADE: PRETO Carioca TIPO: 1 DATA: 14/11/2011							
VARIEDADE	PREÇO						
	MÁXIMO	CARRETEIRO	KICALDO	CAMIL	COMBRASIL		
CAMPEÃO	2,29	2,59	2,48		2,78		
CARREFOUR	2,69		1,89	2,69	2,98		
EXTRA	2,89	2,29	2,45		2,78		
GUANABARA	2,49	1,87			2,98		
MUNDIAL	2,79	2,49			2,65		
PREZUNIC	2,85	2,69			2,85		

PAINEL DE ANÚNCIO

cooperáguas

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ÁGUAS FRIAS

Av: Anita Boaro, 502 - Águas Frias - SC
Tel. (49) 3332-1000

PAINEL DE ANÚNCIO

ARROZ E FEIJÃO DONA COTA

Há três gerações trabalhando com empacotamento de ARROZ e FEIJÃO, a família DONA COTA tem como princípios básicos da equipe a honestidade, o aprimoramento com a produção e o ao cliente.

Site: www.feijaodonacota.com.br
E-mail: falecom@feijaodonacota.com.br
GOIÂNIA - GO

Central de atendimento: (62) 3296-1769



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

16 novembro, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	11 11 2010	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	out 11	VAR%	out 10
CARIOCA 10	130,00	4,84	124,00	9,91	125,00	(0,39)	185,00
CARIOCA 9	105,00	-11,76	119,00	9,38	110,00	0,41	169,00
CARIOCA 8	110,00	4,76	105,00	17,35	102,00	3,60	150,00
CARIOCA 7		-100,00	88,00	8,43	88,00	(9,09)	102,00
CARIOCA 6		-		-14,63	92,00	14,75	83,00
CARIOCA 5		-			67,00		61,00
PRETO T1		-100,00	95,00		95,00	(8,16)	122,00
PRETO T2	82,00		88,00		87,00	(11,11)	112,00

COMENTÁRIO:

Com apenas 12 mil sacas disponível no pregão de hoje, e devido a boa movimentação de compra nas lavouras paulistas, onde encerrou a última semana com o preços em alta, nesta manhã de quarta-feira e pós feriado, foi inevitável uma nova modificação nos preços.

As chuvas persistem nas lavouras, e esta atual situação poderá contribuir para manter os preços, isso porque já alguns dias os produtores não conseguem colher. Com o mercado firme e a chuva, os corretores de roça e também os produtores tratarão de segurar as ofertas, pelo menos enquanto o mal tempo persistir, fato que vai obrigar os comerciantes da zona cerealista a aceitarem os preços aplicados. No momento, as vendas que foram realizadas ainda no pregão, foram de compradores de cidades vizinha a capital, pagando o preço de máximo de R\$ 150,00 por saca nas únicas mercadorias que havia disponível. Os corretores terão todo o dia de hoje para realizar suas vendas, porém a demonstração é de que não existe pressa, já que nenhum tem a autorização para vender por valores inferiores ao de abertura no pregão.